

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** CÍRCULO DE CULTURA: ESTRATÉGIA PROBLEMATIZADORA DE COMPETÊNCIAS EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

**Relatoria:** JOYCE WADNA RODRIGUES DE SOUZA  
Álissan Karine Lima Martins

**Autores:** Maria Isabel Leandro da Silva  
Claryssa Queiroz de Oliveira  
Wandenkol Gouveia Costa

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Educação, política e vulnerabilidade social

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Como membro da equipe profissional atuante na Estratégia Saúde da Família, o enfermeiro depara-se com o desafio de incluir em seu processo de trabalho as ações voltadas à saúde mental, uma vez que o atual cenário da saúde tendencialmente distancia a saúde mental deste importante espaço de promoção da saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de aplicação do círculo de cultura como estratégia de problematização das competências em saúde mental na Atenção Primária à Saúde. **METODOLOGIA:** Pesquisa-ação fundamentada na metodologia do Círculo de Cultura, direcionada por Paulo Freire. Para aplicá-lo em outro ambiente que não seja o de alfabetização, as seguintes etapas nortearam a dinâmica do método: conhecimento do universo vocabular, dinâmica de acolhimento, a tematização, a problematização (desconstrução) e a avaliação/fechamento onde ocorre uma reflexão crítica para reconstrução. Os participantes foram seis enfermeiros das Unidades de Saúde da Família do município de Cajazeiras-PB além de três discentes do curso de graduação em enfermagem. **RESULTADOS** A problematização proporcionada pelo círculo de cultura permitiu às participantes identificarem os serviços que compõem a Rede de Atenção Psicossocial e refletirem sobre o papel de cada um e sua articulação com a Estratégia de Saúde da Família (ESF). Além disso, foi possível vivenciar que na prática da articulação entre ESF e outros serviços de apoio na rede, a referência e contra-referência não acontece de maneira efetiva, o que dificulta o monitoramento e a continuidade da assistência à saúde mental. Assim, o desenvolvimento desta pesquisa-ação possibilitou a realização de intervenção educacional com enfermeiros sobre o desenvolvimento de competências em saúde mental para o gerenciamento e negociação da oferta de cuidados dentro do sistema de saúde, pois foi possível fortalecer os pontos positivos evidenciados na realidade dos enfermeiros e também refletir sobre as dificuldades encontradas no processo de trabalho destes profissionais, de forma que houve uma interação entre facilitadores e participante, colaborando para o envolvimento e participação ativa dos sujeitos. **CONCLUSÃO:** O estudo proporcionou um ambiente de aperfeiçoamento de competências em saúde mental necessárias neste cenário de atuação, funcionando como estratégia de educação permanente para a enfermagem, já que possibilitou a participação ativa dos sujeitos e uma reflexão crítica acerca da realidade.